

COMPARAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM CARÁTER DE URGÊNCIA EM SALVADOR ENTRE 2019 E 2022

INTRODUÇÃO: Urgência é uma necessidade que requer solução imediata. No que tange às crianças, é preciso compreender a faixa etária mais acometida em caráter de urgência para um maior preparo dos profissionais e hospitais. **OBJETIVO:** Estabelecer relação comparativa entre perfil epidemiológico de crianças de 0 a 9 anos atendidas em caráter de urgência entre os períodos pré e pós-pandêmico (2019-2022). **MÉTODO:** Estudo descritivo, transversal, realizado com DATASUS entre janeiro-2019 e março-2022. As variáveis utilizadas para o estudo foram: número de internações, caráter de atendimento, faixa etária 1, mês/ano de atendimento, sexo, Capítulo CID-10. **RESULTADOS:** Com relação às internações em caráter de urgência durante o período de janeiro-2019 e março-2022, foram registradas 72.851 na faixa etária de 0 a 9 anos, com pico em março de 2019 (2.435). No ano de 2019 houve o registro de 25.514 internações, sendo o pico dentre os anos pesquisados. 2020 contou com 19.624. Em 2021 foram registradas 21.955. 2022 registrou 3.355. Já o sexo masculino contabilizou 54,1% (39.432) das internações totais, enquanto o feminino representou 45,9% (33.419) delas. A faixa etária de 5 a 9 anos representou 17,9% (13.049) de internações, a menor que 1 ano foi a mais incidente, correspondendo a 58% (42.317) e a faixa de 1 a 4 representou 24% (17.485). Com a análise do Capítulo CID-10, houve predominância do Cap.16 (Algumas afecções originadas no período perinatal) com 36,5% (26.622) dos casos, Cap.01 (Algumas doenças infecciosas e parasitárias) com 10,9% (7.970) e Cap.10 (Doenças do aparelho respiratório) com 10,3% (7.560). **CONCLUSÃO:** Notou-se diminuição discreta no número de internações nos hospitais de Salvador durante o período de 2019 e 2022, com diminuição de 1,16% de crianças internadas em caráter de urgência. Houve prevalência da faixa etária menor que 1 ano (58%), sexo masculino (54,1%) e Capítulo 16 do CID-10 (36,5%).

REFERÊNCIAS

- Cadernos de Saúde Pública, 15(4):701-710, 1999. **DATASUS**. tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br>> Acesso em 11 mai. 2022.
- Melo, M. D. C., & Vasconcelos, M. C. (2005). Atenção às urgências e emergências em pediatria. *Belo Horizonte*.

PALAVRAS-CHAVE: Urgência. Crianças. Hospitalização.